

## A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E DAS PRÁTICAS DE INCENTIVO: REFLEXÕES TEÓRICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROJETO “GELADEIRA LITERÁRIA”

Jaqueline da Conceição Almeida<sup>1</sup> (AC – jaquealmeida793@gmail.com), Carolina Santos Melo Andrade<sup>1</sup> (PO)

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Com o objetivo de incentivar a leitura e democratizar o acesso à literatura, o projeto “Geladeira Literária” foi implementado em Quirinópolis, Goiás, como parte das atividades de extensão da Universidade Estadual de Goiás. O projeto, realizado desde junho de 2023, buscou fomentar o interesse literário entre a comunidade local, desenvolvendo ações voltadas para a conferência dos livros emprestados e a interlocução com os leitores, o que permitiu a criação de uma pesquisa sobre o impacto da iniciativa. Baseando-se nos pressupostos teóricos de Failla (2016) e Cagliari (1999), que defendem a leitura como ferramenta essencial para a transformação social, o projeto se concentrou em contextos em que o acesso a materiais literários é limitado. Durante as atividades, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o ensino de Língua Portuguesa, com foco na elaboração de uma sequência didática sobre o gênero crônica. Essas ações foram orientadas por teorias pedagógicas, com o intuito de alinhar as práticas didáticas ao desenvolvimento das competências leitoras dos participantes. Além disso, investigaram-se práticas de leitura na era digital, a partir dos estudos de Schabarum (2020), que destaca o papel das plataformas digitais no fomento à leitura contemporânea. A pesquisa ressaltou a importância de ferramentas multimodais, como e-books e audiobooks, no estímulo à leitura entre jovens, conforme indicado por Santaella (2003). Os resultados do projeto mostraram um aumento no envolvimento dos leitores, que demonstraram maior participação nas atividades literárias. Além disso, a experiência contribuiu para o desenvolvimento acadêmico dos participantes, ao possibilitar a aplicação de teorias aprendidas no curso de Letras. Assim, o projeto “Geladeira Literária” reafirma o poder transformador da leitura e a relevância de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento intelectual e social.

**Palavras-chave:** Leitura. Educação. Extensão Universitária. Formação cidadã.

### Introdução

A leitura e a escrita literária, muito mais do que atividades técnicas ou simples aplicação de normas da língua portuguesa, são práticas profundamente ligadas à construção da identidade autoral dos estudantes.

Segundo Freire (1996), a leitura do mundo precede a leitura da palavra, e é nesse processo que os estudantes passam a se reconhecer como agentes de transformação por meio da escrita. No projeto “Geladeira Literária”, desenvolvido em Quirinópolis, essa perspectiva foi colocada em prática ao incentivar os alunos a interagirem com diferentes obras literárias, fomentando neles o hábito da leitura e da reflexão crítica sobre o mundo ao seu redor.

Segundo Failla (2016), a leitura tem por papel a formação cidadã e a transformação social, o projeto buscou democratizar o acesso à literatura. A iniciativa promoveu o contato direto dos estudantes com obras diversas e incentivou a participação ativa nas práticas literárias. Além disso, seguindo os pressupostos de

Cagliari (1999), o foco esteve na criação de ambientes que permitissem aos alunos não só lerem, mas se perceberem como produtores de significado e protagonistas de suas histórias.

A partir disso, esse estudo tem caráter qualitativo e descritivo, objetivando por meio de relatos de experiência os desafios relacionados ao projeto “Geladeira Literária”, como a divulgação em prol de mais alunos conhecerem, incentivos para que busquem efetivamente ler e manter tal hábito. O aporte teórico-metodológico que fundamentou este trabalho foi em: Cagliari (1999), Failla (2016), Freire (1996), Santaella (2003), Schabarum (2020) para refletir sobre os retratos da leitura no Brasil e a era digital.

### Considerações Metodológicas

A leitura é uma prática essencial para a formação de indivíduos críticos e participativos em uma sociedade democrática. Entretanto, o retrato da leitura no Brasil, conforme apresentado por Failla (2016) em “Retratos da Leitura no Brasil”, revela um cenário preocupante em que o acesso à literatura ainda é restrito para muitos, especialmente nas áreas mais vulneráveis. A falta de materiais literários e de iniciativas de incentivo à leitura limita o desenvolvimento de habilidades leitoras, o que impacta diretamente a formação de cidadãos conscientes e críticos.

De acordo com Cagliari (1999), a leitura não deve ser vista como uma mera técnica, mas como uma experiência significativa que conecta os alunos a suas realidades. Ele defende que as práticas pedagógicas devem buscar despertar o interesse dos estudantes, promovendo a leitura como um ato prazeroso e envolvente.

Nesse sentido, é fundamental criar ambientes que estimulem o gosto pela leitura e que incentivem os alunos a se perceberem como autores de suas próprias histórias. Freire (1996) complementa essa perspectiva ao afirmar que a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Ele destaca que a leitura deve ser um ato de crítica e reflexão, permitindo que os indivíduos compreendam e questionem a realidade que os cerca. Essa abordagem crítica é vital para a formação de leitores que não apenas consomem informação, mas que também se engajam em práticas de transformação social.

A era digital traz novas oportunidades e desafios para o acesso à leitura. Santaella (2003) discute como as plataformas digitais, como e-books e audiobooks, têm ampliado o acesso à literatura, especialmente entre os jovens. A digitalização da leitura oferece novas formas de interação com os textos e pode incentivar hábitos de leitura, desde que essa transição seja acompanhada por práticas pedagógicas que estimulem a reflexão crítica.

A pesquisa de Schabarum (2020) também destaca a importância da formação de leitores literários no contexto digital. Os autores argumentam que, apesar das facilidades oferecidas pelas tecnologias, é necessário preparar os jovens para serem leitores críticos, capazes de discernir e avaliar as informações que consomem. Essa formação deve ser uma prioridade nas instituições de ensino, que devem integrar práticas de leitura analógicas e digitais, promovendo um entendimento amplo e crítico do que significa ler nos dias atuais.

Portanto, para que a leitura se torne uma prática acessível e transformadora no Brasil, é fundamental investir em incentivos que promovam o acesso a livros e a formação de leitores críticos.

## Resultados e Discussão

Ao participar do projeto "Geladeira Literária", tive a oportunidade de experimentar uma experiência extremamente enriquecedora, tanto no âmbito acadêmico quanto no prático. A interação direta com os leitores, verificando os livros emprestados e interagindo para a pesquisa sobre o efeito da iniciativa, destacou para mim a relevância de projetos que promovam a leitura. Esta experiência remete ao que Zoara Failla aborda em "Retratos da Leitura no Brasil" (2016), em que enfatiza que a leitura desempenha um papel crucial na mudança social, servindo como um canal para o acesso ao saber e ao crescimento pessoal. Foi observado de perto o impacto da leitura nos participantes do projeto em prol da compreensão dessa ligação.

Adicionalmente, foi efetuado um estudo bibliográfico voltado para o ensino de Língua Portuguesa, visando ampliar compreensão sobre estratégias de ensino. Nesse contexto, Cagliari (1999) propõe a relevância de práticas pedagógicas que incentivem o envolvimento do estudante com a leitura, argumentando que é

imprescindível criar circunstâncias que instiguem o interesse e a curiosidade para a leitura como uma atividade prazerosa.

O estudo sobre as práticas de leitura na era digital foi outro aspecto crucial do projeto. Com objetivo de analisar como a internet e as plataformas digitais têm modificado o comportamento do leitor atual. Através do Instagram, no qual houve o movimento de promoção do projeto e incentivo à leitura.

Ao discutir a formação de leitores literários no ambiente digital, Schabarum (2020) permitiu entender como os jovens estão tendo acesso à literatura de novas maneiras, seja através de e-books, audiobooks ou debates na internet. Isso confirma o que Santaella (2003) destaca sobre a mudança para um leitor digital, que se encontra cada vez mais imerso em um ambiente de leitura multimodal, expandindo suas oportunidades de acesso ao saber.

É relevante notar que ainda existe um prestígio para a leitura em papel, ao observar a procura por livros por um público bastante variado em termos de idade, categoria dos livros e estilos.

### Considerações Finais

O projeto "Geladeira Literária" foi uma experiência transformadora que teve como objetivo promover o incentivo à leitura e democratizar o acesso à literatura. O foco estava em criar um ambiente acolhedor, interativo e motivante, no qual a leitura fosse vista como uma forma de lazer e não apenas como um instrumento curricular. Uma das principais atividades do projeto foi a interação direta com os leitores no ato dos empréstimos. Momento em que foi possível presenciar o repertório de leitura, a curiosidade dos leitores acerca da literatura presente na geladeira e as relações dos enredos e temáticas arroladas nas obras com a identidade dos leitores, refratando na expressão dos sentimentos que concluíram das experiências com a leitura.



Fonte: foto dos participantes de projeto "Geladeira Literária" (2024).

Além deste momento significativo do projeto, a conferência dos livros emprestados promoveu uma interação direta com os leitores. Esse contato contribuiu com a percepção sobre o impacto que a literatura tem na vida das pessoas e como ela pode ser uma fonte de prazer e entretenimento. Organizando diálogos com os leitores, presencialmente, no ato das escolhas dos livros e por meio de WhatsApp, ao encaminharmos um questionário pelo *google forms*, indagando sobre a experiência de leitura. Isso proporcionou uma compreensão mais profunda sobre suas vivências de leitura e as expectativas em relação aos livros.

O projeto "Geladeira Literária" não apenas ampliou o entendimento sobre a importância da leitura, mas também mostrou como ela pode ser uma forma poderosa de lazer e criatividade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e

protagonistas em suas práticas sociais. Essa vivência destacou a relevância de iniciativas que promovam o gosto pela leitura, transformando-a em uma parte integral da vida dos estudantes e da comunidade.

### Referências

CAGLIARI, L. C. Caminhos e descaminhos da fala, da leitura e da escrita na escola. In: **Projeto Ipê - Ciclo Básico**. São Paulo: CENP-SE-SP, 1985. p. 45-60.

FAILLA, Z. (Org.). **Retratos da Leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

SCHABARUM, K. V. **Formando leitores literários no meio digital**. Universidade de Passo Fundo, Soledade, RS, 2020.